

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A notícia

Class.: 13

Data: 06.09.84

Pg.: 3

Cimi culpa invasão dos brancos pelo massacre

"O massacre é a única alternativa que resta aos índios para reagir contra a invasão às suas terras, a morte e doenças trazidas ao povo pelo branco, que eles não sabem distinguir se é da Funai, mateiro ou qualquer outro". Assim um dos membros da Secretaria Nacional do Cimi-Conselho Indigenista Missionário, Igon Dionísio, analisou o ataque dos índios Kurubu.

Igon trabalhou em região próxima daquela área e disse que já houve "muitos massacres contra índios, por parte de mateiros, que introduziram roupas contaminadas entre os selvagens. "Isso é o resultado de contatos maléficos", argumentou o indigenista.

ta. Segundo ele, a presença de brancos é vista como a morte pelos índios "que numa última tentativa de sobreviver, atacam o inimigo.

Ele acredita ainda que na tentativa de aproximação com os Kurubu, que se mantém irredutíveis ao contato com o branco, os dois funcionários mortos devem ter se afastado demais do Posto "e os índios reagiram da única maneira que sabem para se defender da morte".

"A presença da Petrobrás, que chega sem perguntar quem está na área, de quem é a terra e que se achar petróleo, o índio é que tem de desaparecer, pode ser um dos fatores do massacre", disse o indigenista que vai além

ao afirmar que esse incidente é resultado de outros em que os índios foram mortos.

Nessa região, segundo a própria Funai, "a presença de mateiros e funcionários da Petrobrás tem sido responsável pela não aproximação dos índios Kurubu com que vai continuar tentando manter contato com eles, apesar de considerar como uma área perigosa.

Para Igon, os conflitos anteriores com os Kurubu foram causados em resposta aos frequentes ataques de mateiros que trabalhavam no local. Este conflito que resultou na morte de mais duas pessoas, parece ter repetido os anteriores, disse.

DE BRASILIA NR 101 140 05/09 11:50

UU IADR MAO

S/N ACS DE 050984 PT OS INDIOS KURUBU GRUPO AINDA ARREDIO ATACARAM ONTEM ACAMPAMENTO DA PETROBRAS NA MARGEM DIREITA DO RIO ITAQUAI EM ATALAIÁ DO NORTE-AM FRONTEIRA COM O PERU VG MATANDO DUAS PESSOAS BIPTIS LINDOLFO INGRES FILHO VG FUNCIONARIO DA FUNAI ET JOAO FRAJA CALDAS VG EX-FUNCIONARIO DO CRAO E QUE AGORA TRABALHAVA NA COMPANHIA DE GEOPHISICA PT O ATAQUE /// OCORREU NA TARDE DE TERÇA-FEIRA E OS DOIS MORTOS PRETENDIAM LEVAR BRINDES PARA OS INDIGENAS QUE CERCARAM O ACAMPAMENTO PT AO CAMINHAREM EM DIREÇÃO ACS INDIOS RECEBERAM FLECHADAS E BORDONADAS PT EM DESEQUENCIA DO ATAQUE VG A PETROBRAS INICIOU A DESATIVACAO DO ACAMPAMENTO VG ONDE TRABALHAM ACO FUNCIONARIOS RETIRANDO OS EQUIPAMENTOS DE SONDAEM EM HELICOPTEROS PT A OPERACAO DA REPERARA VAI DURAR UMA SEMANA E SERÁ ACOMPANHADA PELOS SERTANISTAS SYRNEY POSSUELO VG COORDENADOR DAS FRENTE DE ATRACAO E SEBASTIÃO AMARCO QUE JÁ SE ENCONTRA NA AREA PT EÁ 14 ANOS A FUNAI TRETA MANTER CONATO COM ESSE GRUPO COMPOSTO POR 300 INDIOS E QUE RESISTEM A QUALQUER APROXIMACAO COM OS BRANCOS PT AS EXPEDICÖES ENVIADAS PARA AREA FORAM SEGUIDAMENTE RECHAÇADAS E OS INDIOS JÁ MATARAM NOVE FUNCIONARICE DA FUNAI AO LONGO DOS 14 ANOS PT

JOSEY BANGUE DE FARIAS NETO CHEFE ACS FUNAI

Telegrama da Funai, em Brasília, confirma com o que divulgou sua delegacia em Manaus